



# Empresas de Alimentação x Nutrição: Como discernir?

É muito comum ouvirmos que as empresas de alimentação e de bebidas são fundamentais por nutrirem a população. Mas cuidado: **entre empresas de alimentação e de nutrição existem muitas diferenças que não podem deixar de ser consideradas.**



Nesse sentido, deve-se ter atenção com o tipo de empresa com que se estabelece relações (seja em processos de formulação de políticas, na produção e divulgação de conhecimento ou na formação profissional em alimentação e nutrição).

Na hora de escolher com quem será estabelecida relação institucional/política/profissional, há que se considerar se a opção é por:



segmentos do setor privado cujas práticas **ferem** os princípios norteadores das políticas públicas; ou por



segmentos do setor privado cujas práticas **convergem** com esses princípios.

Uma boa saída é realizar a análise das práticas, políticas e produtos dessas empresas:



As **práticas** adotadas pela empresa são direcionadas ao aumento da demanda, da oferta ou da disponibilidade de produtos não recomendados, bem como estimulam modos de comer não recomendados, como comer excessivamente ou rápido?

Ex: propaganda direcionada ao público infantil.

- ✓ As **políticas, objetivos, princípios, visões, missões e/ou metas** da empresa reforçam a expansão desses produtos e dessas práticas?
- ✓ Existem no portfólio da empresa **produtos** fabricados que não são recomendados como parte de uma alimentação saudável?  
Ex: alimentos ultraprocessados, como salgadinhos de pacote e alimentos tipo fast food.



### Como identificar produtos, práticas e políticas relacionados a uma alimentação adequada e saudável?

De acordo com o Guia Alimentar para a População Brasileira, a alimentação é mais do que a ingestão de nutrientes. Ela deve se adequar tanto a **aspectos biológicos e sociais** do indivíduo como se basear em práticas produtivas adequadas e sustentáveis.

Uma das principais recomendações do Guia é **evitar os alimentos ultraprocessados**, como biscoitos recheados e refrigerantes. Isso porque eles são nutricionalmente desbalanceados, tendem a ser consumidos em excesso e substituindo opções saudáveis e afetam de modo desfavorável a cultura, a vida social e o meio ambiente devido a suas formas de produção, distribuição, comercialização e consumo.

Por exemplo, uma empresa que tem em seu portfólio refrigerantes, que faça publicidade estimulando consumo excessivo de seus produtos e que degrade o meio ambiente deve ser menos priorizada do que outra que comercialize alimentos produzidos em base agroecológica e que valorize seus fornecedores de alimentos.

### Referências

ASBRAN. Portaria nº1 de 01/10/2015. Institui critérios para o estabelecimento de parcerias, apoios e patrocínios realizados com a ASBRAN.

GOMES FS. Conflitos de interesse em alimentação e nutrição. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 31(10):2039-2046, out, 2015.



IDRC

CRDI